A BR-116 de emergência



Dnit constrói pista emergencial entre as pontes do Sinos **Página 3**





Catástrofe no RS

Alerta de volume alto de chuvas traz novo risco de cheias

Previsão é de que possa chover de 100 a 300 milímetros até 2ª-feira, afetando novamente rios da Região Metropolitana e também o litoral e a Serra. Páginas 4 e 23

Preocupação

Leite diz que "não é hora de voltar para casa"

Página 4

Números

Cem mortos e 1,4 milhão de atingidos pelas cheias

Página 5

Cenário

A situação nas principais cidades da nossa região

Páginas 6 a 15

Drama

Mãe busca reencontrar a filhinha de 7 meses

Página 13



Moradores ilhados são visitados por outros moradores que oferecem auxílio em Novo Hamburgo Página 11

OPINIÃO DO GRUPO SINOS

Esse é o nosso desafio

O Estado do Rio Grande do Sul está diante de seu maior desafio. Com milhares de pessoas expulsas de casa e infraestrutura comprometida por uma enchente jamais vista, é preciso salvar vidas, manter o atendimento emergencial às famílias atingidas e focar na retomada dos serviços, incluindo a ligação entre as cidades. A enorme corrente de voluntariado que está nas ruas é essencial neste momento.

Quando a água baixar e a vida começar a voltar ao ritmo, será a hora de as lideranças públicas e privadas iniciarem uma ampla discussão, seguida de revisão minuciosa de todos os parâmetros até então válidos para ocupação do solo, não somente nas potenciais áreas de risco.

Os padrões até então considerados ideais inclusive para infraestrutura - como casas de bombas, diques, estações de energia, hospitais, trem, aeroporto e rodovias – precisarão ser revisitados. Movimento semelhante ocorreu nos anos seguintes à enchente de 1941, resultando, por exemplo, na construção dos sistemas de proteção contra enchentes. Buscar referência em países que convivem com a água pode ser um caminho.

Trata-se de um trabalho difícil, mas necessário. É muito importante compreender esta nova realidade climática que se apresenta e saber lidar com suas consequências da forma mais segura possível. Projetos em elaboração, como o da extensão da Rodovia do Parque (BR-448) de Sapucaia do Sul até Portão, se não estão, já devem prever cenários como o que estamos vivendo.